

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA :

PARA A CAPITAL: R\$. 95000
SESTRE. " 55000
PARA FORA DA CAPITAL: R\$. 105000
SESTRE. " 55500

REDACTORES PRINCIPAES :

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHARRE LUIZ AUGUSTO CRESPINO.

ANNO IV. N. 372

DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 1872

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

FOLHA AVULSA: 200 REIS.

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte, 17 de Abril de 1872.

Não ha novidades importantes a relatar.

Ainda o paiz espera pelos grandes resultados da viagem imperial, que até hoje não passa de uma escolpada inutil de uma exhibição de pessoa com fu-problemáticos.

O imperador poucos dias depois de chegar, retirou-se para Petropolis, e ali vive no seio da familia, taciturno meditando nas cousas publicas, cuja direccão marcha de mal a peor.

Sabe-se que alguns ministros pediram com instancia demissão, e que lhes foi imposta a continuação do cargo até a abertura das camaras.

Entretanto tal é a consciencia publica de que impossivel é sustentar-se, mesmo por dias, o actual gabinete, que não cessam os boatos de sua queda, e de novas organisações.

A desorganisação em effeito tocou a nas provincias, o partido sul gerou-se, creado para apoio desta situação anormal, está em manifesta dissolução.

Ultimamente a Reforma tem analysado magistralmente os actos da administração superior com tanta logica, e imparcialidade, quanto verdade e energia. A população embabe-se todos os dias na leitura desse distincto orgão liberal, que cada dia mais se impõe á confiança publica.

Os mysterios da maioria arranjada nas camaras para a lei de 28 de Setembro, começa a ser desvendado, graças ao cynismo de um *loyrado*.

Lê-se a Reforma e ajuize-se do desgarrado estado a que chegou o Brazil!

O Dr. Mello Moraes, um representante da nação, teve a coragem de publicar um folheto sob o titulo — *o que fomos e o que somos* — para desabafar-se contra este paternal governo que o

bigodeou! Confessa elle que foi peitado para votar com o governo, prometendo-lhe este a quantia de umas dezenas de contos de reis á pretexto de aquisição do seu archivo, mas que, obtido o seu voto, pregou-lhe furibunda calote, não só negando-se ao cumprimento da promessa como exigindo ainda o tal archivo cujos documentos foram roubados ao Estado!

Que gentilha!!!
— Está travada a luta entre o Bispo desta dio eze e a magistraria.

Suspensa o Padre Almeida Martins das faculdades de pregar e confessar, por ser orador do G. O. do Lavradio, e como tal ter funcionado na magna festa em homenagem á lei da emancipação, as *lojas* desta côrte protestaram contra a intolerancia do chefe do espirital, e hontem á noite em reunião extraordinaria os grandes Orientes por unanimidade de votos, deliberaram publicar um manifesto declarando que, por illegal e incompetente, não podem, não devem e não querem aceitar a pena com que S. Ex. Revm. pretende fulminar os adeptos da maçonaria brasileira.

A H. J. Commercio resolveu que a sua *littera* fosse em commissão comprida e para a *littera* Martins.

Esta questão prem-ir le lançou pela imprudencia dos redactores d. *Apostolo*, folha dedicada aos interesses da Mitra.

— Por decreto de 13 deste mez foi nomeado Coronel de Engenheiros Rufino Galvão, para commissario brasileiro da commissão de limites entre o Imperio e o Paraguay.

— A morte do coronel Joaquim Xavier Neves, é uma fatalidade para essa pobre terra.

Esta invalidada a eleição, e devem outra vez reunir-se os collegios para a designação dos trez que tem de figurarem como eictos por essa provincia.

Que calamidade para Santa Catharina! Ainda nova humilhação, ainda nova oportunidade para escandalos e perseguições.

Não seria melhor que a policia pou-

passa a formalidade desnecessaria de reunir eleitores para semelhante farga?

— Na Reforma de 14 do corrente foi publicada a carta do seu correspondente dessa capital datada de 9.

Contrista ver as lastimosas condições em que se acha essa infeliz provincia.

Esperemos, porém, nos que amamos sobre tudo esse terrão do nascimento, que heve a quadra excepcional da miseria e da ignorancia terá termo. Esperemos em Deos, dias de ventura para esse bom povo, e de prosperidade para taç fertil provincia, victima da incuria e estupidéz que nella tem reinado.

Causou pasmo aqui, a noticia de um projecto apresentado á assemblea provincial, para serem supprimidas as escolas das colonias!

Santo Deos! Parece que os apañados da situação perderam de todo a cabeça.

Matar a inspiração neste seculo...

E se a inspiração parte, como se assevera, do Sr. Cintra, força é reconhecer, esse homem é inimigo implacavel do povo catharinense.

Estos quasi applaudindo a resolução tomada pelo Sr. Manoel José de Oliveira de abitar que haja numero para a sessão da assemblea.

Decididamente estão podres. Assim fecha a Reforma um periodo da correspondencia de S. Paulo para o *Jornal do Commercio*, escripta por conservador palaciano, e transcripta naquell-jornal.

Decididamente estão podres os *soit disant* conservadores de Santa Catharina, digo eu, pedindo-lhe a inserção na sua *Regeneração* do periodo da correspondencia acima mencionada, por ser muito expressiva e significativa.

ELLES CONFESSAM!... A correspondencia de S. Paulo para o *Jornal do Commercio*, escripta por conservador palaciano, diz o seguinte:

« A imprensa d'aqui tem denunciado *verdadeiros horrores*. A ser verdade uma parte d'elles, estamos em uma *época de verdadeira decalencia moral*. Chamo a attenção do governo imperial para taes factos, e muito especialmen-

te a attenção do muito digno ministro da marinha, illustre representante d'esta provincia. S. Ex. já deve estar informado de tudo; e, honesto como é, não pôde deixar de intervir para salvar a provincia e o seu partido de muito *ap-probrio e vergonha*.
Decididamente estão podres...»

Côrte 20 de Abril de 1872.

Anuncia-se para hoje a sahida do *Calderon*, que costumava ser no dia 23, e não querendo faltar á minha escriptura pontualidade, rabisco estas linhas que pouco adiantam ás noticias levadas pelo *Hayahy* d'aqui partido no dia 17.

O ministerio está limitado ao expediente, e cõnsia que será modificado ainda antes da abertura das camaras, pela impossibilidade de agarrar materia, conservando-se nelle certos nomes.

Desde hontem correm boatos de terem sido demittidos os ministros de justiça, agricultura e da guerra. Apañam-se os succcessores, sendo d'is que mais probabilidades offerecem, Teixeira para a agricultura, Junqueira para a guerra, Gomes de Castro para a justiça, e...
Aproveito para a pasta da justiça.

Esta reorganisação traz o defeito de privar o ministerio de dois votos de camara temporaria, o que é de grande influencia para a sua existencia, pois segundo os melhores calculos a maioria actual é negativa naquella camara.

Propõem os dissidentes que, qualquer que seja a combinação de nomes do gabinete Paranhos, nada será capaz de mudar a attitude hostil assumida na passada sessão pelos secretarios do velho ajcorao.

A luta travada é de vida e morte, não consente transação de especie alguma. Os dois grupos votaram-se á destruição!

Apezar de tudo continuo a crer que o gabinete viverá até Maio, quando, saído o parlamento, se modificará ou retirará.

Tenho razões para suppor que, em

qualquer das hypotheseas, subirá ao poder o conselheiro dr. Jeronymo José Teixeira Junior.

E a combinação que se fizer sob o pensamento que exprime na actualidade deste nome, será a ultima palavra da situação.

Tremendas serão as sessões, e em face da irritação dos animos deve-se esperar tristes espectaculos na camara baixa.

Fago votos para que em paz se proceda á farga que se repete de máus auspícios, sendo presidente o celebre ex-chefe de policia do desassiado Bandeira.

A' proposito da nova reunião dos collegios eleitoraes nessa provincia, para o fim de organisarem outra lista triplice de onde possa o Imperador escolher o seu senador, tenho a dizer-lhe que desta vez apresentam os conservadores um homem.

Em artigo intertubalho, circumstancia que não é para passar despercebida, o *Correio do Brazil* de antontem dirige-se aos electores especies de Santa Catharina e lhes pede um lugar nessa lista triplice para o honrado conselheiro Jeronymo José Teixeira Junior.

Sob o pseudonymo—*Catharinense da Corte*—o illustrado artiguista justifica a apresentação do seu candidato com a necessidade momentosa de figurar (ão eminente nome n'uma lista triplice para dissipar-se o ponto negro que, unico, mancha o roseo horizonte desta situação.

A derrota do Sr. conselheiro Teixeira Junior, (dico artiguista) esta sendo e continua a ser explorada no sentido de roubar-se ao gabinete a força moral, indispensavel ao governo do Estado.

Urge dissipar a sombra, de que não sejam auferir proveito os falsos sacerdotes da escola constitucional.

A occasião é a mais propicia para uma prova real de quanto é forte o ministerio, e quanto são fracos os seus antagonistas.

A morte do Sr. coronel Neves, annullando a eleição feita, abre na nova lista de senador uma vaga, que ninguém pôde melhor preencher do que o Sr. conselheiro Teixeira Junior.

Não prevaleçam os embargos do bairrismo: o Sr. Teixeira Junior, estudista e legislador, sumidade politica e parlamentar, não pertence a esta ou aquella provincia. Sua nome atravessa as circumscripções territoriaes, e repete-o a nação inteira, como o symbolo da fé jurada.

Ora eis chegada a oportunidade de tirar o pé do lólo.

A sorte offerece-lhe ensejo para salvar o ministerio e a situação, conferindo-lhe naturalmente todas as vantagens que decorrem do facto.

Aproveitem os electores especies a fortuna, encham o vacuo do pallista Neves com a materia do fluminense

Teixeira, e satisficam ex corde a inspiração patriótica de tornar cosmopolita a lista senatorial dessa terra. A diversidade das cores é que realça os matizes; e se a outra invalidada já era *bragada*, não ha razão para que esta agora deixe de sel-o.

Não prestem os amigos do governo ouvido ao impugnador da candidatura Teixeira Junior, que no *Correio do Brazil* de hontem intenta embargal-a, esquecendo que a inclusão de tão distincto brasileiro importa para Santa Catharina a gloria de se tornar a arbitra dos destinos do imperio.

Eia, Catharinenses, nada de espirito de bairrismo. O preceito philosophico—*Ubi bene ibi patria*—tem o cunho do senso, e mesmo sem a miragem engodativa cumpre observar-o, a fim de que o tal ponto negro não tome proporções amenaçadoras.

—Continua com crescente interesse a questão entre o Sr. bispo e a maçonaria. Toda a imprensa da corte tem-se manifestado opposta ao acto imprudente de S. Ex. Rvma. e que parece esquecido da sociedade e do tempo em que vive.

Além da polemica nos jornaes, levantam os maçons serios desgostos ao chefe da igreja fluminense, já condemnando em protestos solennissimas doutrinas jesuíticas, já promovendo felicitações ao padre Almeida Martins, que sem talvez o querer, vai-se tornando um centro de resistencia á acção do ultramontano prelado.

Ultimamente reuniu-se o grande Oriente do Valle do Lavradio, sob a presidencia do Grão-Mestre Visconde do Rio Branco, e deliberou protestar pela imprensa contra a suspensão do padre Martins, e convidar o grande-oriento do Valle dos Benedictinos para se reunirem nesta causa commum que affecta a instituição em geral.

—Estamos ameaçados de terrivel inundação. Desde o dia 2 deste mez que chove a cantaros, estando a atmosphera ainda tão carregada de negras nuvens que parece não cessará o mau tempo brevemente, principalmente conservando-se o vento sudoeste. A rescaca na bahia é extraordinaria.

Comegam a desabar alguns edificios, e está paralyzado o movimento da cidade, alias tão activo e estrepitoso em condições normaes.

A estrada de ferro Pedro Macha-se-coberta de Belém para a Serra, de-estrosos causados por incessantes desabamentos, e por isso suspende-se o transitio. E' uma calamidade!

—Recomendo-lhe a transcripção no seu jornal do artigo—*Eleição de Senador*—impres o no *Correio do Brazil* de hoje, em resposta ao do *Iy* que publicou hontem o mesmo citado jornal. A corrupção que operou o malagre da maioria para o ministrio na sessão passada, dividindo a camara electiva em dous lados, senão em dous partidos, vae sendo posta á toda evidencia.

A REGENERAÇÃO.

DESTERRO, 28 DE ABRIL DE 1872.

Virá ainda ?

Não tendo sido publicada na corte até o dia 20 do corrente a exoneração do famigerado ex-presidente do Piauhy, Dr. Manoel do Rego B. de Souza Leão, nomeado para substituir o Sr. Bandeira de Gouvêa, e esta de nora ou silencio do governo nos faça crer na possibilidade de ser declarado sem effeito o decreto de demissão, que aliás já foi communicado á camara municipal da capital, segundo dissemos em data d-26 do mez ultimo, transcrevemos em seguida o que a *Reforma* de 20 do corrente publico sob a epigrapho—O novo presidente de Santa Catharina.

Apreciem pela leitura do artigo e pelo facto criminoso que delle faz objecto, o quilate do rapazola que nos vinha governar, ou ainda virá !.

“O NOVO PRESIDENTE DE SANTA CATHARINA.—O demittido Sr. Manoel do Rego, ex-presidente do Piauhy e actualmente presidente de Santa Catharina, apesar de renovoado conservou a posse da presidencia por muitos dias sem dar o menor expediente aos negocios publicos.

Diveraos cidadãos da capital de Piauhy, cheios da mais justa indignação, e no louvavel empenho d'evitarem que o ex-presidente se persuadisse que de facto estava governando a africanos boques, dirigiram uma representação ao presidente da camara municipal da capital, demonstrando que a presidencia da provincia estava em abandono, e que a elle competia d'ella empossar-se, o que reclamavam por bem da moralidade do governo, do respeito devido ao principio da autoridade e do interesse publico.

Aclava-se ao exercicio do cargo d-presidente da camara o cidadão Domingos Gonçalves Pedreira, que obediante á lei, e no intuito de evitar a continuação do escandalo posto em pratica pelo ex-presidente da provincia, de continuar no exercicio do cargo estando d'elle demittido, dirigiu ao Dr. Manoel do Rego um officio exigindo-lhe a entrega do relatório ou exposição do estado dos negocios da provincia, cuja administração assumia em vista de estar accepta a provincia.

O Sr. Manoel do Rego, p'rf-itamente convencido da razão e justiça do procedimento do presidente da camara municipal, ia desembaraçar-se da situação anomala em que se collocára, ou antes em que o collocaram os seus amigos e dominadores, de conservar-se, depois de demittido, no exercicio do cargo de presidente, situação que cada dia se aggravava pela circumstancia de não chegar nenhum dos vice-presidentes da provincia, que se acha-

vam no centro e que foram convidados para assumir a administração.

O procedimento do presidente da camara municipal de Theresiania produziu no entretanto o effeito de assumir o Sr. Manoel do Rego a responsabilidade do acto immoral que estava praticando—a conservação do exercicio da presidencia depois de demittido; embora como consequencia praticasse os mais inqualificaveis—attentados contra a lei, contra o direito, contra a liberdade do cidadão ?

O regulo do Piauhy mandou immediatamente processar o Sr. capitão Pedreira, e suspendeu-o do cargo de vereador da camara da capital por ter excedido as funcções do emprego !.

Está felicemente a provincia de Piauhy livre de tão enfatuado e nullo administrador; já elle se acha em Pernambuco e hontem-vai tomar conta do governo de Santa Catharina.

A vista, porém, dos immensos actos de estulidie e arbitrio praticados por esse desmaldado rapaz, não será mais conveniente que, na sua passagem por esta corte, o Sr. Rio Branco embargue-lhe a viagem, mandando-o transaccar no Hospicio da Praia Vermelha ?

O Sr. Manoel do Rego não está no do officio e é um homem sem vis; já se extrava aancia de suborno Piauhy, e portanto convem livrar a provincia de Santa Catharina de semelhante cataclysmo.”

NOTICIARIO.

Já não correm momentaneamente as aguas da salinha.

A guerra *stipendiada* motivou opposição ao vice-residente da provincia.

S. Ex. tendo suspendido o contracto de navegação celebrado com a companhia da Laguna, deixando por isso o cofre provincial de pagar a subscricção mensal de conto de réis, a que se obrigou pelo tempo de quinze annos, d'á parte deste res com a relacção com que gerio a assemblia.

A companhia, justamente indignada com o procedimento desleal do vice-presidente, mandou á capital dous dous directores que requereram á assemblia a continuação do pagamento da subscricção, obrigando-se por modo de propozita a estorlar até o *Regio* o serviço que presta o vapor na Laguna.

Foram presentes á respectiva commissão regulamento e proposta, dando aquella parecer, com um voto vencido, á favor da companhia e offerecendo por esta occasião um projecto de lei relativo á navegação do *Regio*.

Este facto accoimbo as iras do vice-presidente que sem prda de tempo chamou a p'ntes os intimos.

Entrou em primeira discussão no dia 24 o parecer e projecto e sobre ambos houve largo debate.

Fallaram á favor os Srs. Cotrim e

Mafra, e contra os Srs. Pinto Braga (voto vencido) José Ferreira e José Delino.

Em resumo, disseram os inapugnados que a subvencão não deve se pagar e revogada a lei que autorizou o presidente a contractar, por não existir contracto escripto e assignado e por ser o Itapirobá—cathabéque, isto, segundo o Sr. Pinto Braga; o Sr. José Ferreira, cond-scendente, dá o contracto como havido sob o ponto de vista moral, mas julga-o nullo por falta de cumprimento de condições por parte da companhia, e por ter-se tornado seu objecto physicamente impossivel em relação a subvencão, pelo actual estado dos cofres e por não poder o vapor durar quinze annos.

O primeiro sacrificio a fundo á forma exigido o facto material do papl escripto como condição sine qua non de firmar os direitos e obrigações que derivam da proposta e acceptação entre as partes contractantes, e a casos em que as leis expressamente não o declaro essencial. O segundo, entendendo de modo singular o distincto Sr. Ahrens, diz que é nullo o contracto quando em relação a qualquer das partes se torna impossivel de existir em virtude do facto ou circumstancia subsequente á sua celebração; no Sr. José Delino não podem a bem entender, parecer-nos porém, ouvir entre os logares communs de que fez constar o seu remanisco discursos: que, largando os olhos pelo horizonte clemo futuro, via um fantasma horrendo e horrroso para a provincia, e fosse para a subvencão. Nada mais sobre o Itapirobá, senão quera tambem—cathabéque!

Por seu turno os Srs. Cotrim com o relator da commissão e Mafra, suscitaram com vantagem o parecer e o projecto, tendo o primeiro se pronunciado com pesar contra a administração, e, com a devida venia.

No dia seguinte proseguiu a discussão em que tomaram parte os mesmos deputados, excepto o Sr. José Delino, que se limitou a proferir algumas fóras de proposta e entre elles um, inconveniente e grosseiro até o insulto. Este Sr. deputado referido-se sem duvida nos directores da companhia disse que a provincia dispndia a subvencão inutilmente, e só em proveito de quatro experts!! no que foi energicamente repellido pelo Sr. deputado Luz.

Um ter votados o parecer e o projecto, quando o Sr. deputado Cotrim requereu adiamento até que fossem remetidas pela presidencia algumas informações anteriormente pedidas. O requerimento cahiu, mas ainda assim não houve votacão por estar com a palavra o deputado Caldas, e ter dado a hora.

A regularmos pela sorte do requerimento de adiamento a do parecer e o projecto e pelas manifestações por occasião da discussão, é evidente a queda de um e de outro, infelizmente determinada e impellido pelo dedo da presidencia!

Nos dias 26 e 27 não houve sessão por falta de numero.

Somos informados por cartas da corte que o ministro da guerra não fez responder a conselho o capitão Jacintho Manoel de Sant'Anna, ex-secretario da inspectoría dos corpos desta provincia, posto-o em liberdade logo que se lhe apresentou.

Este ac do governo, aliás justo, importa uma severa lição ao vice-presidente que sem motivo conservou aquelle official preso no quartel do Campo por espaço de quarenta dias!!! e mostra a importancia que merece a queixa que naturalmente acompanhou o capitão Sant'Anna, assignada pela primeira autoridade da provincia.

E' que o Sr. Cintra já se habituou como magistrado a ver reformadas em sentido contrario as suas decisões pelos tribunaes superiores; não lhe deve pois causar sorpresa o desapreço em que foi tido agora pelo governo.

Soubemos igualmente que o proprio

Sr. Jaguaribe offerecera com insistencia ao Exm. general Jacintho Pinto o commando das armas de Pernambuco, se lhe não conviesse voltar para a inspectoría; offerecimentos que o illustre general recusára acceptar. Digam-nos agora os defensores dos attentaos praticados pelo Sr. Cintra onde estava a razão?

Consta-nos que fóra chamado á corte o capitão Conlido Alfredo de Amorim Caldas, commandante da companhia fixa de guarnição, e actualmente com assento na assembleia provincial.

Informão-nos que fóra tomado o alferes Honorario do exercito Jacintho F. de Conceição, para ter o exercicio no mesmo póso na companhia de invalidos.

O acto da presidencia merece reparo não só porque na companhia de invalidos não podem ter exercicio os officiaes reformados, como porque semelhante nomeação era por óra desnecessaria visto estirem actualmente na companhia apenas tres praças!

Domingo ultimo não se reuniu o conselho municipal e recursos, como determina a lei de 19 de Agosto de 1846, em consequencia de ter estado em duvida o Dr. juiz municipal, sr. Manoel José de Oliveira que é o elector mais votado, podia fazer parte do conselho, achando-se em com exercicio na assembleia provincial, como um dos seus membros, e nesse sentido consultou a presidencia.

Senão, como se vê o caso urgentissimo e a duvida da mais facil solução, até hoje, segundo nos consta, não teve resposta a consulta!

Se S. Ex. não sabe responder por si, consulte para fazel-o; e sabe, toda a de hora é prejudicial a serviço publico, e cumpria quanto antes seu dever.

Por telegrammas da Cõrte sabemos ter havido modificação ministerial, sendo substituidos os conselheiros, Sayão Libanio, Jaguaribe e Theodoro, pelos Srs. conselheiros Duarte de Arvedo que passou para a pasta da justiça, Junqueira para a guerra, Ladeira para a agricultura, e Gomes do Castro para a marinha.

Sabe-se tambem, ter sido escolhido senador pela Provincia de São Paulo o Sr. Godoy, sendo bigodeado o Sr. João Mendes, que tão bons serviços presta na guarda-bella na questão do abastecimento de servio, e que como o Sr. Mello Moraes provavelmente egresso para a opposição.

A corveta Bahiani deve já ter sahido do Rio de Janeiro em viagem de instrucção com os guardas marinhas e aprendizes marinheiros. O seu itinerario é do Rio de Janeiro a Santos e daí para esta provincia, onde receberá alguns aprendizes marinheiros. Desta provincia irá a Montevideú, depois navegará de modo a avistar a ilha de Tristão da Cunha, seguindo para a Cabinda e S. Paulo de Loula, e depois ás ilhas de Cabo Frio, d'onde regresará ao Rio de Janeiro.

Estava prompta a seguir para esta provincia e retardada por causa do mau tempo: uma esquadra de vapores das corvetas a vapor Vidal d'Oliveira, Estimonte e o encouraçado Bahia.

Chegarão no dia 21 á noite o paquete da linha intermediaria Itajiky e no dia seguinte pela manhã o paquete Caldorã trazendo datax até 20 do corrente. As cartas de novo correspondente da corte resumem o que havia de mais interessante nas noticias.

Ahi vem nova bacanal eleitoral. O fallecimento do coronel Neves inutilizou a lista triplice e veio pôr em risco a entrada do barão da Laguna nas regiões da Siberia.

Eis o que se lê sobre o facto na Reforma de 16 do corrente.

« EM QUE DIA A DEMORA.— A provincia de Santa Catharina vai presenciar nova bacanal com o titulo de reunião de collegio eleitoral, graças ás inexplicaveis tardanças na escolha do senador.

Esteve a lista triplice por longos mezes em poder da regente, sem que sua alteza se dignasse escolher o senador; chegou o imperador e nada de novo, finalmente vem a morte e leva um dos trez cid daos, invalidando por essa forma a eleição feita, e tornando o Sr. barão da Laguna um arsenal de susto!

A' menos que o Diario Official não appareça com alguma publicação de escolha feita e abafada, termos de assistir a nova patucada eleitoral; o Sr. da Laguna terá de visitar outra vez o celebre pharol de Arvoredo, e a canhoneira Henrique Dias, ou outra mais possamos e bem artilhada fará nova viagem á Santa Catharina.

Os tras de S. Paulo que façam votos para que não se dê o mesmo contracto.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos.

Este mundo é de compensação e é o que vale á humanidade! — Foi-se o Sr. Penicila, veio o Sr. José Delino! São dois irmãos gemos no tamanho, nos calculos e... nas bernardices!

O Manoel está para o José e o José para o Manoel como duas gavetas de sapateiro, uma para a outra! ouvir a um é ouvir o outro.

Dois talentos que se iam perdendo! um envolvido no paletot encoberto de proto obleta em São Francisco; outro, agachado entre... babilis e prateleiras; e a patria precisando de filhotes!!

A maldicta politica fez que o primeiro se recolhesse aos bastidores, mas o segundo, ahí está a tomar-lhe a dianteira; aos 22, vereador! aos 23 juiz municipal suplente!! aos 24, deputado provincial!!

E' na mão de esperanças o Sr. José Delino, e como falla bem! no discurso — Itapirobá — tanto pindaricou e gongorizou a phrases que ninguém decifrou e ebarada, fallou no presente, no futuro, no futuro e no presente, foi depois pelo horizonte além do futuro! e lá enxergou um phantasma horrendo!! horroroso!! as galarias tiveram calafrios e o deputado sentença concluido pelo calote á companhia da Laguna.

S. Ex. com — x — foi comprimentado pelos collegas, pelo publico, pela guarda da cadeia, pela sentinella e ao sair do edificio trepoa em uma carroça triumphante que supportou o doce peso até sua residencia, onde offereceu aos admiradores... aguçã e palitos.

Causas que se não subiam antes do discurso do Sr. José Delino:

- Que o futuro a Deus pertence.
- Que a economia é o trabalho.
- Que o canto da corda seduz.
- Que elle era deputado, não baptisado nas aguas lustras da sciencia, (sic licet pagão.)
- Que pelo horisonte há caminho para ir-se além do futuro, onde se encontram fantasmas horrendos! horrosos!
- Que as grandes intelligencias tem o cunho no genio.
- Que a assemblea pode fazer e revolver leis.

— Que a palavra contracto é láta. — Que... o Sr. José Delino falla um pouco melhor que fallaria o Sr. Conceição, se passasse a palavra.

... Não tem duvida, o Itapirobá vac a garra, se não for á pique!!

O balilo do Cordeiro e o dente do Coelho fazem tal impressão nos lycurgos que não se movem, votam sentados!!

Explicação dos votos: — Do Sr. Pinto Braga, — a desistencia prometida e a nomeação para a commissão de engenheiros.

— Do Sr. José Feliciano — o commando superior.

— Do Sr. José Delino — o majorato.

— Do Sr. A. Costa — a escola da Laguna.

— Do Sr. Eloy — o expediente do Conciliador.

— Do Sr. Vidal — a indivisibilidade do cartorio.

— Do Sr. J. Ferreira — a promotoria publica.

Estes motivos querem dizer: — á margem os interesses pessoas quando se trata do bem da provincia.

Em consequencia a accção do Itapirobá subirão a... 90 3/4 — a zero!

ANNUNCIOS.

FESTA DE N. S. DO DESTERRO.

De ordem do Rev. Sr. Vigario da Parochia de Capital, se faz publico que a Festa de N. S. do Desterro, terá lugar no dia 12 de Maio proximo futuro.

Desterro, 26 de Abril de 1872.

O Zelador da Devoção

Emilio Custao Marques Alcio.

Terreno.

Vende-se um terreno com 5 1/2 braças de frente, na Rua da Pedreira entre a casa n. 4 e 6 da mesma rua, tambem se vendem um piano e meio uso; para tratar na mesma Rua n. 13 ou com Garcia filho.

2-1

Instrucção Primaria.

Mancel José Fernandes Guimarães abrirá no dia 1.º de Maio proximo futuro, na casa da rua da Constituição, junto da da Conceição, uma escola particular de 1.ª lettras, que regerá pessoalmente pelo methodo simultaneo, ensinando das 8 ás 12 da manhã e das 2 ás 5 da tarde dos dias uteis, doutrina christã, ler, escrever e contar, e quatro operações fundamentais d'Arithmetica, e bem assim nos alumnos mais adiantados, a Grammatica da Lingua Nacional, Escripção Mercantil e todo o desenvolvimento da Arithmetica e suas applicações. As pessoas que quizerem confiar-lhe seus filhos, podem tratar com o annunciante na referida casa, onde se achará nas horas supra indicadas.

Desterro, 23 de Abril de 1872.

3-2

Vende-se

um bom relógio, 3 mezas, um pollim, uma cabra com duas crias, grande purção de tijolos e tijoleiras; note typographia se dirá quem vende taes objectos.

1-3

REFINAÇÃO DO BASTOS

ESTABELECIDO NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869
POR

JOSE DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo do sobrado novo)

A refinação acima passa de hoje em diante a denominar-se

REFINAÇÃO DO BASTOS

O proprietário deste estabelecimento, cuja utilidade é por todos reconhecida, espera continuar a receber a protecção do respeitavel publico catarinense, não só por ser seu estabelecimento o UNICO em toda a provincia, como pelas grandes vantagens que desde a sua criação tem o publico auferido; e quem se der ao trabalho de comparar os preços anteriores com os actuaes, terá uma prova do quanto se tem economisado, sendo todos além disto servidos com assucars de 1.ª qualidade e sempre novos.

Essa protecção certamente continuará a ser-lhe dada, porque do augmento de ignaes estabelecimentos provem a riqueza de todas as nações, que vêm na industria puramente nacional o maior elemento de sua prosperidade e riqueza.

O proprietario aproveita a oportunidade para agradecer aos que tão benevolamente o tem coadjuvado e protestar-lhes todo o seu reconhecimento, esperando seu valioso concurso, e prometendo-lhes enviar todos os esforços para nada desmerecer de seu conceito, applicando todo o seu empenho para se tornar cada vez mais digno da coadjuvação do respeitavel publico.

Neste intento, de ser util aos que tanto o tem auxiliado, acaba de annexar à refinação, um

BONITO E COMPLETO SORTIMENTO

DE

GENEROS PERTENCENTES AO SEU ANTIGO NEGOCIO DE MOLHADOS. TODOS DE SUPERIOR QUALIDADE

cando sido escolhidos à capricho no Rio de Janeiro, e a preços que ninguém pode competir com o annunciante, pelas boas compras que fez

Além de muitos outros generos que se vendem por preços commodos na

REFINAÇÃO DO BASTOS

HA

Vinhos, o que ha de melhor e algumas qualidades sem competitor tendo vinho de porte fino de 1,500 a 3,000 rs. a garrafa; vinho tinto e branco superior.—Queijos do Reino e de Minas frescos vindos pelo luno paquete.—Biscoutos finos.—Amendoas cobertas e de estalo.—Bandeijas finas e bules de metal, productos inglezas.—Chocolates fino.—Massas finas, contendo cada caixa quatro qualidades.—Lampões modernos, sem chammé; lampões de porcellana, sortimento completo, tudo de bom gosto.—Competeiras lavradas.—Aparelhos de jantar.—Chá da India, Hyson de 1.ª e 2.ª qualidade, preto 1.ª qualidade e nacional.—Fructas de conserva de todas as qualidades.—Cognac sortido de 1,000 a 3,500.—Manteiga ingleza de 1.ª qualidade em barris e latas de 7 e 14 libras a 1,300 a libra.—Balas de estalo para casamentos, baptisados e bules, sendo a encomenda feita na vespera.—Fumo de muito superior qualidade.—Tabaco amarello e rajado.—Vollas.—Vinagre.—Azeite doce.

E outros muitos artigos pertencentes ao negocio de molhados que se vendem por

PREÇOS BARATISSIMOS

O abaixo assignado convida, pois, a todas as pessoas desta capital e de ora para visitarem o seu estabelecimento, certo de que

Agradará em todos os sentidos

(VER PARA CHER)

E aos Srs. commerciantes de fora da cidade igualmente convida, pois que estes acharão sempre grande quantidade de generos para sortirem suas casas de negocio, cujos generos se vendem a dinheiro e por preços muito em conta na

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo do sobrado novo)

Desterro 22 de Outubro de 1871.

Jose de Oliveira Bastos.

PADARIA E CONFEITARIA

DE

MARIANO JOSE' DA COSTA

9 LARGO DE PALACIO 9

Nesta casa encontra-se diariamente diversas massas frescas, tanto brasileiras como francezas, filhados, pasteis de nata, le creme, etc. etc.

Grande e variado sortimento de excellentes doces secos para chá, como sejião—pão-de-ló torrado, dito coberto com assucar, larejos, croquinholes, sequinhos, croquetes soprados, ditos d'amenhoas inglezas, biscoutos sortidos, francezes, brasileiros, portuguezes, e paraguayos; b-dinhos d'araruta, finos, etc. etc., à preço de 800 rs. a libra. Cracknells e biscoutos americanos e 640 rs., Bolachinha d'araruta a 450 rs., libra; dita americana a 400 rs. libra.

Pralinas, conieitos de aniz e amendoas cobertas a 1280 rs., libra. Barricas de farinha de trigo de diversas marcas—grande quantidade de bolacha, rosas à Barão, para qualquer encomenda que se faça

Apromptão-se empadas com camarões, gallinha, etc. etc.; bandejas de doces para baile, e tudo mais que fôr conveniente ao estabelecimento.

Unica casa nesta praça onde se faz o verdadeiro e excellento pão francez, e muitas outras qualidades, mais ou menos cozidas, a gosto dos francezes.—Sendo encomenda de mais de uma arroba se fará redução nos preços.

Pede e espera portanto a concurrencia publica, e especialmente de se freguezes e amigos, certos de que serão servidos com esmero e promptidão.

Abaixo assignados tendo dissolvido amigavelmente nesta data a sociedade que tinham na casa de seccos e melhados á rua do Principe esquina do Largo do Palacio, a qual girava sob a firma social de Vilolla & C., dão diseo sciencia ao respeitavel publico, ficando todo o activo e passivo da referida casa a cargo do Virgilio José Vilolla.

Desterro, 4 de Abril de 1872.

D. Francisca Agostinha de Souza e Mello.

V. J. Vilolla.

Virgilio José Vilolla

participa aos seus amigos e conhecidos que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade sob a firma de Vilolla & C., e continuando com a casa sob sua firma, espera merecer a mesma confiança e protecção que mereceu durante o tempo da firma extinta.

Desterro, 4 de Abril de 1872.

Bom emprego de capital.

VENDE-SE:

2021 braças de terras de frente com 1500 de fundos, situadas no lugar denominado Varzea do Braço do municipio de S. José, todas de matte virgem.

Mais

1 casa grande, assobradada para os fundos, bem construida, com excellentes commodidades para familia, e devidamente mobilhada.

Para tractar, nesta cidade de S. José, com o proprietario abaixo assignado.

Jose Vieira da Rosa.

6-6

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

Devendo ter lugar no Domingo 28 do corrente mez a eleição de Electores marcada no art. 23 do Compromisso desta Irmandade, em nome do Irmão Provedor convido a todos os Irmãos para no citado dia ás 10 horas da manhã, comparecerem neste Consistorio a fim de proceder-se a mesma eleição; enviado aquelles dos Irmãos que não poderão comparecer as suas cedulas em carta fechada, escrevendo no rotulo o seu nome e a declaração de — contem lista para electores — de confidencia com o disposto no art. 26 do citado Compromisso; tendo-se muito em vista que, na forma do art. 27, não podem ser votados os membros que compoem a actual administração.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, em 20 de Abril de 1872.

O Secretario

Luiz Carlos de Saldanha e Souza.

MILHO.

No armazem da rua Augusta n. 29 vende-se milho encascado a 3500 reis, e sem casco a 3000 reis, bem como aluga-se parte do referido armazem, para tractar com o abaixo assignado. Desterro, 15 de Abril de 1872.

Francisco Duarte S. Junior.

Vende-se duas novas

moradas de casas com bom quintal arborizado, na Rua do Brigadeiro Bittencourt.

Quem as pretender comprar, dirija-se á Rua do Coronel Fernando Machado n. 9, que achará com quem tratar.

CRIOLA.

Aluga-se uma crioula perfeita cozinheira de forno e fogão, boa dancista, engomma perfeitamente roupa de homem e Sra. carinhosa para crianças, e sabe fazer todo o arranjo de uma casa Para tratar a Rua do Senado em frente ao n. 13, casa nova do Sr. Medeiros.

3-3

Typ. da Regeneração Largo do Palacio n. 33.